



INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

**Sustentabilidade é um bom negócio para a agricultura**



INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA



**Crédito pode fazer diferença para a sustentabilidade da agropecuária**

**Certificação socioambiental é vantagem econômica dentro da fazenda**

**A gestão é condição para a melhoria contínua e sustentabilidade no campo**



RESEARCH PROGRAM ON  
Climate Change,  
Agriculture and  
Food Security





## Objetivo

- Analisar a correlação entre a implementação da política de sustentabilidade do Rabobank e a melhoria do desempenho socioambiental de seus clientes produtores
- Verificar se há uma relação entre a saúde financeira e o desempenho socioambiental de produtores rurais.



## **Materiais e Métodos**

Nota socioambiental e indicadores de saúde financeira dos clientes do Rabobank no Brasil.

Dados de 2009 a 2013  
totalizando 1.056 avaliações de 596 produtores.

Localização: Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Goiás e do Distrito Federal.

Produtos: soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, café e pecuária.

\*\* produtores profissionalizados com perfil empresarial e que produzem culturas

## M&M

- 1) Variáveis de saúde financeira:** capacidade de pagamento, percentual de auto-financiamento sobre o investimento, solvência e liquidez.
- 2) Variáveis complementares:** como receita, patrimônio, experiência do produtor, histórico de crédito, diversificação de culturas, variação do dólar.
- 3) Variáveis socioambientais:** parâmetros de cumprimento legal e desempenho, como código florestal, saúde e segurança do trabalho (NR 31), gestão de resíduos, etc.

## Resultados

### 1. Melhoria contínua do produtor ao longo do tempo

Teste de comparação da média da nota socioambiental

	<b>Avaliação</b>	<b>Nota<sup>1</sup></b>	<b>Desvio padrão</b>	<b>t</b>
<b>Primeira=segunda</b>	Primeira	10.2	0.300225	2.3*
	Segunda	9.2	0.266912	
<b>Segunda=terceira</b>	Segunda	9.2	0.295976	0.59
	Terceira	9.4	0.303248	
<b>Terceira=quarta</b>	Terceira	9.4	0.405992	1.5
	Quarta	9.5	0.459036	



## Modelo Logit

Para todos os indicadores de saúde financeira analisados (capacidade de pagamento, percentual de auto-financiamento, solvência e liquidez), alguma variável socioambiental significativa

## Propensity score matching

Relação positiva entre a saúde financeira do produtor e o seu desempenho socioambiental, com três das nove variáveis de desempenho socioambiental significativas para os indicadores de saúde financeira.

## Contexto

Commodity	2008	2012
Café	9%	38%
Cacau	3%	22%
Óleo de palma	2%	15%
Chá	6%	12%
Algodão	1%	3%
Banana	2%	3%
Açúcar	<1%	3%
Soja	2%	2%

(Fonte: SSI, 2014)





INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA



## Objetivo

Avaliar o efeito da certificação socioambiental no desempenho econômico de fazendas certificadas



## **Materiais e Métodos**

Dados secundários de fazendas de café do cerrado de MG atendidas pelo Educampo - SEBRAE-MG

Biênio 2011/2013 comparado com primeiro ano do Educampo (2006 a 2010)

Certificação após entrada no Educampo

24 fazendas certificadas RAS-RA e 54 não certificadas



INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

## **Materiais e Métodos**

Análise econométrica – diferença das diferenças

Diferença do desempenho das fazendas frente ao primeiro ano do Educampo



Variável	Grupo	Média*	Desvio Padrão	Estatística t
<b>Receita Bruta - R\$/ha</b>	Certificado	2.412,6	4.286,2	-2,341*
	Não certificado	-62,5	4.963,4	
<b>Custo Operacional Efetivo/saca</b>	Certificado	-56,7	48,6	-0,0431
	Não certificado	-54,5	243,1	
<b>Custo Operacional Efetivo/ha</b>	Certificado	-99,7	2.392,5	-1,12
	Não certificado	522,3	1897,4	
<b>Custo total/saca</b>	Certificado	-64,1	61,7	0,313
	Não certificado	-87,5	367,4	
<b>Custo total/ha</b>	Certificado	354,3	2.599,0	-0,661
	Não certificado	784,5	2.987,1	
<b>Preço do café - R\$ / saca</b>	Certificado	-38,1	107,0	0,650
	Não certificado	-26,2	97,1	
<b>Produtividade - saca / ha</b>	Certificado	9,4	9,9	-2,39*
	Não certificado	2,5	11,2	

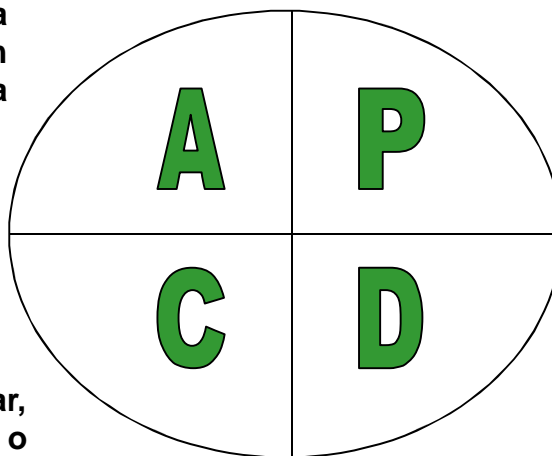


<b>Variável</b>	<b>Grupo</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>	<b>Estatística t</b>
<b>Lucro –R\$/ha</b>	Certificado	2.160,4	4.491,3	2,446*
	Não certificado	-846,7	4.701,2	
<b>Margem bruta – R\$/ha</b>	Certificado	2614,4	4.510,1	2,687*
	Não certificado	-584,8	4.914,2	

**Conhecer:**  
entendimento sobre  
seu negócio, operação  
e seu entorno.  
Informação, análise,  
inteligência



**AGIR:** manter e  
melhorar a gestão  
através de ações  
corretivas, reavaliar a  
gestão para  
estabelecer um  
processo de melhoria  
contínua



**PLANEJAR:** definir objetivos,  
metas, criar políticas,  
programas, ações, identificar  
requisitos legais, determinar  
processos, sequências e  
interações, determinar  
critérios e métodos de  
controle das operações,  
assegurar a disponibilidade  
de recursos necessários.

**CHECAR:** monitorar,  
avaliar e revisar o  
desempenho, conferir  
cumprimento, baseado  
em métricas e  
indicadores, determinar  
meios de prevenção de  
não conformidades

**FAZER:** realizar atividades,  
cumprir planos, seguindo  
diretrizes, implantar os  
objetivos e controles.



INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA



## Objetivos:

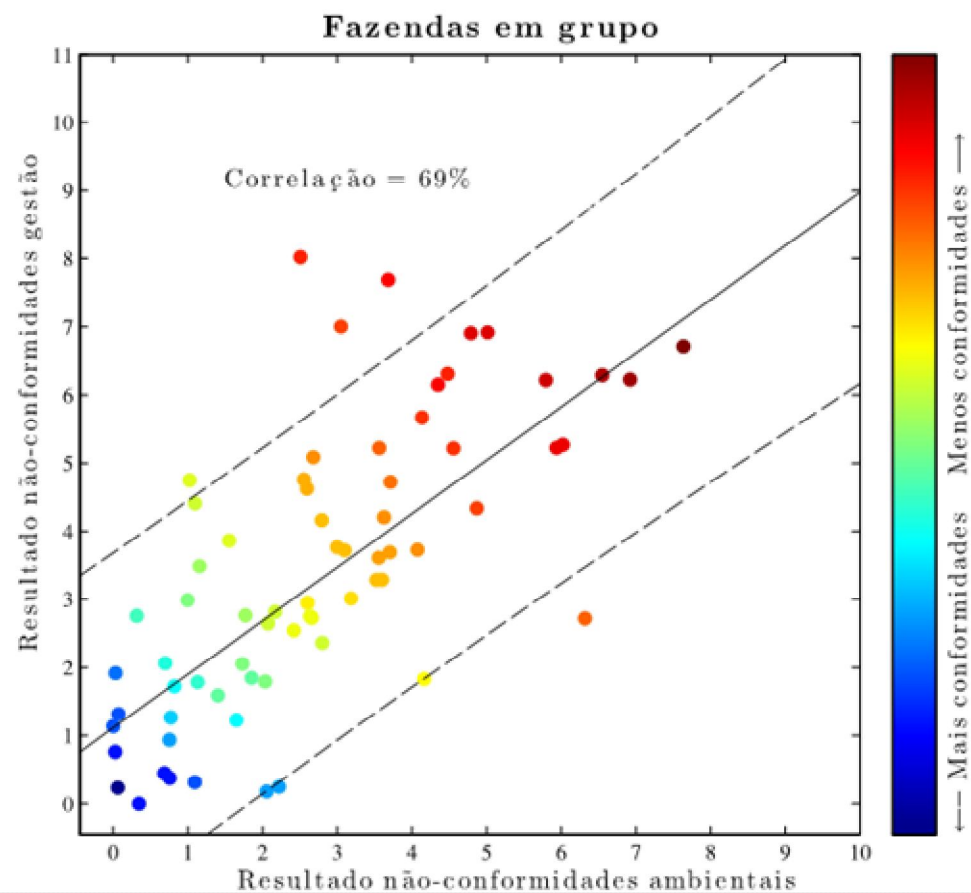
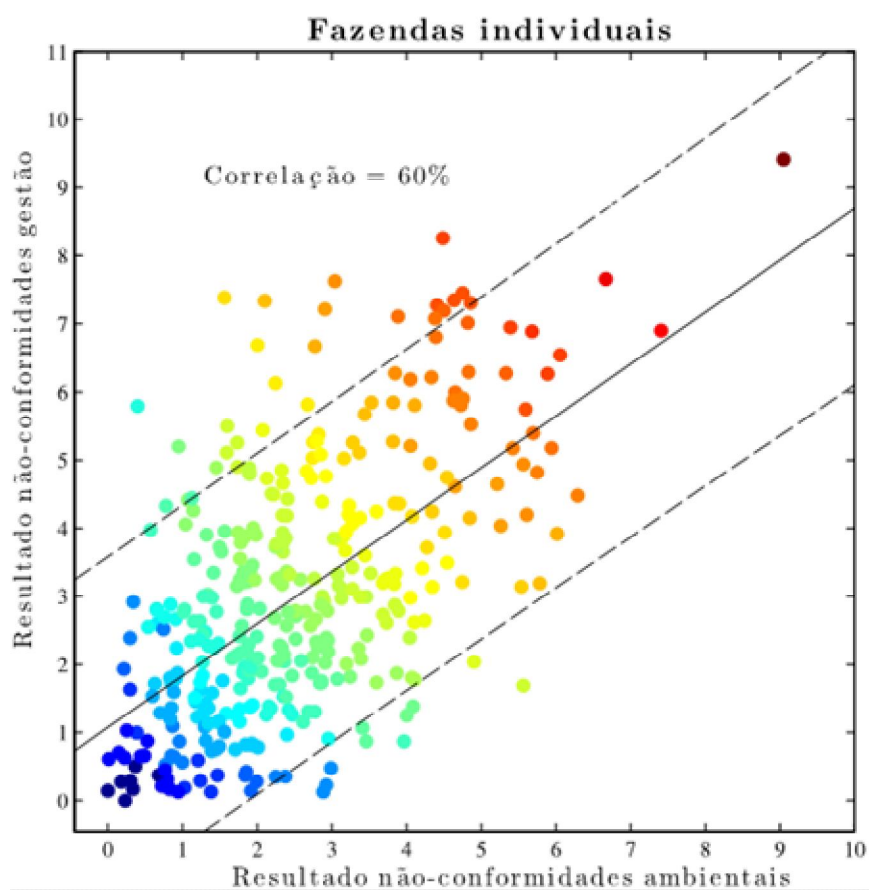
Avaliar a contribuição da gestão para o desempenho ambiental e social de propriedades agrícolas.

## Material e Métodos:

- 435 auditorias de 80 fazendas individuais e 23 grupos de fazendas de café certificadas pelo sistema RAS-Rainforest Alliance entre 2006 e 2014;
- Critérios classificados em 3 grupos (Gestão, Social e Ambiental);



# Resultados:



## Resultados:

- Dificuldades para uma boa gestão:



Estabelecimento de um programa abrangente com definição de objetivos, políticas, procedimentos, cronograma, responsáveis e registros;

Implementação de um programa de melhoria contínua;

Adequado ao tamanho e complexidade para cumprir com as exigências da norma e da legislação pertinente;



## Resultados:

- Exemplos de dificuldades para o desempenho social:



Uso de EPIs e atendimento a NR 31

Controle da exposição aos manipuladores de agrotóxicos

Fornecimento de água potável

## Resultados:

- Exemplos de dificuldades para o desempenho ambiental:



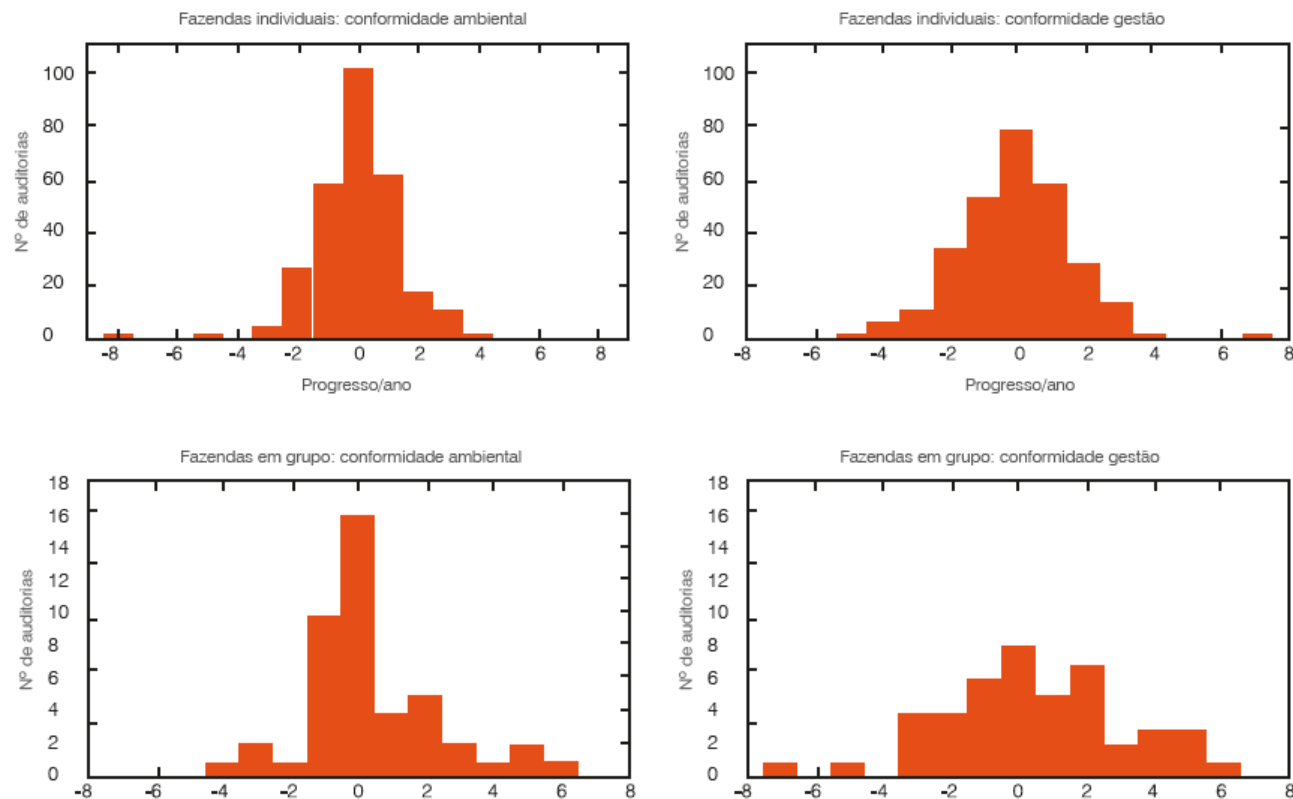
Proteção e recuperação das APPs

Estabelecer plano para diminuir o uso de agrotóxicos classes Ia Ib e II da OMS

Possuir mecanismos precisos de controle e eficiência de irrigação

## Resultados:

- Tendência de melhoria considerando o resultado do ano anterior



Histograma da evolução de desempenho social



## **Conclusões gerais**

Produtores que adotam programas de sustentabilidade e gestão têm melhor desempenho e resultado econômico.

As vantagens econômicas ocorrem no interior das unidades produtivas e são independentes de benefícios de mercado ou preços diferenciados.

Um produtor com alto desempenho socioambiental tende a ter maior saúde financeira e ser um cliente com menor risco e maior capacidade de pagamento para o setor financeiro.

Um sistema de gestão é fundamental para a implementação da sustentabilidade e para o aumento da produtividade e eficiência da produção.



INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

A gestão e a sustentabilidade podem ser alcançadas por pequenos, médios e grandes produtores. Processos coletivos favorecem e aumentam a escala da adoção para pequenos e médios. Não há dependência entre o desempenho socioambiental e a riqueza ou o tamanho do produtor.

O crédito pode influenciar a adoção e apoiar a implementação de boas práticas, gestão e sustentabilidade na agropecuária. Isto tende a ser benéfico tanto para os produtores como para o Banco. Há diretrizes para nortear.

Instrumentos de mercado contribuem para a implementação da gestão e da sustentabilidade. Podem ser implementados coletivamente, diminuindo os custos para produtores.

Há uma lacuna de políticas públicas que apoiem a melhoria da gestão para o produtor rural. A fragilidade da assistência técnica e extensão rural é uma grande barreira para a sustentabilidade.



As principais políticas públicas para a produção agropecuária não incentivam ou apoiam a implementação da gestão e da sustentabilidade de maneira central.

Aos poucos, parâmetros de sustentabilidade tem permeado algumas políticas, mas ainda de maneira marginal. As métricas de produção e produtividade que costumam medir o sucesso do setor tornam invisíveis os desafios e complexidades para uma produção sustentável.

A fragilidade da assistência técnica e extensão rural (ATER) pública ocorre simultaneamente ao aumento do protagonismo do setor privado como fonte de inovação e transferência de tecnologia





## Considerações do Seminário

Produtores que participam de programas inovadores já são diferenciados por natureza. A maior parte dos produtores brasileiros está à margem da influência ou da participação em qualquer política pública, seja de crédito ou assistência técnica.

É necessária uma articulação de todo o governo para o sucesso de qualquer iniciativa.

Comando e controle para o predatório e degradante e incentivos para a sustentabilidade

O crédito deve ser articulado com outros instrumentos que considerem o risco da produção e proteja o faturamento ou a renda do produtor rural.



INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA



## Considerações do Seminário

Instrumentos de política pública que coordenem a cadeia produtiva como um todo, como ocorre em alguns países.

Resgate da assistência técnica e da extensão rural para qualquer projeto de fortalecimento e melhoria da agropecuária brasileira. Esta deve passar necessariamente por um fortalecimento e priorização do cooperativismo.



[www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)

Estrada Chico Mendes, 185  
CEP- 13426-420  
Piracicaba | SP | Brasil

Tel. +55 19 3429.0800  
Fax +55 19 3429.0809  
[imaflora@imaflora.org](mailto:imaflora@imaflora.org)